

SIMPÓSIO 84

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

RACISMO ESTRUTURAL E NECROPOLÍTICA: POLÍTICAS DE SEGREGAÇÃO SOCIORACIAL, TERRITORIALIZAÇÃO DA EXCLUSÃO E A NEGAÇÃO DE DIREITOS ÀS PESSOAS VULNERABILIZADAS

Eixo Temático:

4 - Direitos Humanos e Pessoas/Grupos em Situação de Vulnerabilidade;

Coordenadores:

Nome do Coordenador 1: Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Vinculação Institucional: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Resumo Curricular: Pós-doutor em Direitos Humanos (Direitos Sociais) pela Universidad de Salamanca. Doutor em História Contemporânea pela Universidad de Salamanca. Doutor em Estado de Direito e Governança Global pela Universidad de Salamanca. Doutor e Mestre em Direito Público - Direito Penal pela Universidade Federal da Bahia. Especialista em Direito Público. Especialista em Ciências Criminais. Especialista em Inovação, Gestão e Práticas Docentes no Ensino Superior. Professor Adjunto de Direito Penal e Direito Processual Penal da Graduação em Direito e Professor Permanente do Programa de Mestrado em Direito na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Diretor Geral da Afya de Itabuna.

Nome do Coordenador 2: Ana Paula da Silva Sotero

Vinculação Institucional: Afya Faculdades de Vitória da Conquista

Resumo Curricular: Doutora e Mestra em Direito pela Universidade Federal da Bahia. Especialista em Direito Penal e Processual Penal. Especialista em Criminologia. Especialista em Direitos Fundamentais e Justiça, com ênfase na linha de Justiça Restaurativa e Teorias Contemporâneas do Direito Penal pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Especialista em Inovação, Gestão e Práticas Docentes no Ensino Superior. Especialista em Educação, Bem-estar e Felicidade. Graduada em Direito pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Professora da Afya Faculdades de Vitória da Conquista e da Faculdade Independente do Nordeste.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

As categorias filosóficas de Achille Mbembe sobre a necropolítica nos faz refletir sobre o contexto de herança colonial do racismo como estrutura das políticas de segregação dos negros no Estado de Direito. Observa-se que, apesar da abolição da escravidão de 1888, na contemporaneidade, as pessoas são marginalizadas pela categorização do racismo como



elemento de distinção sociorracial, a partir do direcionamento de políticas de exclusão dos direitos humanos aos negros e pobres que se veem reféns dos alvos necropolíticos do Estado. Esse processo se manifesta na territorialização da exclusão, onde determinados espaços urbanos e sociais tornam-se locais de controle, vigilância e violência estatal. Assim, a organização desigual do espaço social revela como o racismo produz territórios marcados pela precarização de direitos e pela intensificação da ação repressiva do Estado. Assim também, os países latino-americanos e africanos também sofrem os efeitos necropolíticos do racismo até hoje. Nesse sentido, este simpósio pretende discutir os efeitos necropolíticos do racismo no Brasil e nos países que sofreram com a escravidão dos negros em duas linhas de debate: a primeira linha, centra-se na discussão do racismo como instrumento da seletividade e violência do Estado para perseguição dos corpos negros pelos seus aparelhos repressivos da Segurança Pública, especialmente em territórios periféricos e racializados. Já a segunda linha, busca analisar as faces necropolíticas estatais no acesso às políticas públicas assistenciais, como saúde, educação, moradia, emprego, que evidenciam como a territorialização da desigualdade aprofunda a vulnerabilidade sociorracial e a exclusão dos direitos humanos.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Espanhol (X)

SYMPOSIUM

Modality:

Online

Symposium:

STRUCTURAL RACISM AND NECROPOLITICS: POLICIES OF SOCIO-RACIAL SEGREGATION, TERRITORIALIZATION OF EXCLUSION, AND THE DENIAL OF RIGHTS TO VULNERABLE PEOPLE

Thematic area:

4 – Human Rights and People/Groups in Situations of Vulnerability;

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Institution: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Curricular Summary: Pós-doutor em Direitos Humanos (Direitos Sociais) pela Universidad de Salamanca. Doutor em História Contemporânea pela Universidad de Salamanca. Doutor em Estado de Direito e Governança Global pela Universidad de Salamanca. Doutor e Mestre em Direito Público - Direito Penal pela Universidade Federal da Bahia. Especialista em Direito Público. Especialista em Ciências Criminais. Especialista em Inovação, Gestão e Práticas Docentes no Ensino Superior. Professor Adjunto de Direito Penal e Direito Processual Penal da Graduação em Direito e Professor Permanente do Programa de Mestrado em Direito na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Diretor Geral da Afya de Itabuna.

Name of Coordinator 2: Ana Paula da Silva Sotero

Institution: Afya Faculdades de Vitória da Conquista

Curricular Summary: Doutora e Mestre em Direito pela Universidade Federal da Bahia. Especialista em Direito Penal e Processual Penal. Especialista em Criminologia. Especialista em Direitos Fundamentais e Justiça, com ênfase na linha de Justiça Restaurativa e Teorias Contemporâneas do Direito Penal pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Especialista em Inovação, Gestão e Práticas Docentes no Ensino Superior. Especialista em Educação, Bem-estar e Felicidade. Graduada em Direito pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Professora da Afya Faculdades de Vitória da Conquista e da Faculdade Independente do Nordeste.

Line(s) of discussion (symposium description):

Achille Mbembe's philosophical categories on necropolitics lead us to reflect on the context of the colonial legacy of racism as a structure of segregation policies against Black people in the rule of law. It is observed that, despite the abolition of slavery in 1888, in contemporary times, people are marginalized by the categorization of racism as an element of



socio-racial distinction, stemming from the targeting of human rights exclusion policies against Black and poor people who find themselves hostage to the necropolitical targets of the State. This process manifests itself in the territorialization of exclusion, where certain urban and social spaces become places of control, surveillance, and state violence. Thus, the unequal organization of social space reveals how racism produces territories marked by the precariousness of rights and the intensification of repressive state action. Similarly, Latin American and African countries also suffer the necropolitical effects of racism to this day. In this sense, this symposium aims to discuss the necropolitical effects of racism in Brazil and in countries that suffered from the enslavement of Black people along two lines of debate: the first focuses on the discussion of racism as an instrument of state selectivity and violence in the persecution of Black bodies by its repressive public security apparatus, especially in peripheral and racialized territories. The second line seeks to analyze the necropolitical facets of the state in access to public assistance policies, such as health, education, housing, and employment, which demonstrate how the territorialization of inequality deepens socio-racial vulnerability and the exclusion from human rights.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)
English (X)
Spanish (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementación:

En línea

Simposio:

RACISMO ESTRUCTURAL Y NECROPOLÍTICA: POLÍTICAS DE SEGREGACIÓN SOCIORACIAL, TERRITORIALIZACIÓN DE LA EXCLUSIÓN Y NEGACIÓN DE DERECHOS A LAS PERSONAS VULNERABLES

Eje temático:

4 – Derechos Humanos y Personas/Grupos en Situación de Vulnerabilidad;

Coordinadores:

Nombre del Coordinador 1: Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Vinculación Institucional: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Resumen curricular: Posdoctorado en Derechos Humanos (Derechos Sociales) por la Universidad de Salamanca. Doctorado en Historia Contemporánea por la Universidad de Salamanca. Doctorado en Estado de Derecho y Gobernanza Global por la Universidad de Salamanca. Doctorado y Máster en Derecho Público - Derecho Penal por la Universidad Federal de Bahía. Especialista en Derecho Público. Especialista en Ciencias Criminales. Especialista en Innovación, Gestión y Prácticas Docentes en Educación Superior. Profesor Adjunto de Derecho Penal y Procesal Penal en el Programa de Licenciatura en Derecho y Profesor Titular en el Programa de Máster en Derecho de la Universidad Estatal del Sudoeste de Bahía. Director General de Afya de Itabuna.

Nombre del/de la Coordinador/a 2: Ana Paula da Silva Sotero

Vinculación Institucional: Afya Faculdades de Vitória da Conquista

Resumen curricular: Doctor y Máster en Derecho por la Universidad Federal de Bahía. Especialista en Derecho Penal y Procesal Penal. Especialista en Criminología. Especialista en Derechos Fundamentales y Justicia, con énfasis en Justicia Restaurativa y Teorías Contemporáneas del Derecho Penal por la Universidad Estatal del Sudoeste de Bahía. Especialista en Innovación, Gestión y Prácticas Docentes en Educación Superior. Especialista en Educación, Bienestar y Felicidad. Licenciado en Derecho por la Universidad Estatal del Sudoeste de Bahía. Profesor en Afya Faculdades en Vitória da Conquista y en la Faculdade Independente do Nordeste.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Las categorías filosóficas de Achille Mbembe sobre la necropolítica nos invitan a reflexionar sobre el contexto del legado colonial del racismo como una estructura de políticas de segregación contra las personas negras en el marco del Estado de derecho. Se observa que,



a pesar de la abolición de la esclavitud en 1888, en la actualidad, las personas siguen marginadas por la categorización del racismo como un elemento de distinción sociorracial, derivada de las políticas de exclusión de derechos humanos dirigidas contra las personas negras y pobres, quienes se encuentran rehenes de los objetivos necropolíticos del Estado. Este proceso se manifiesta en la territorialización de la exclusión, donde ciertos espacios urbanos y sociales se convierten en lugares de control, vigilancia y violencia estatal. Así, la organización desigual del espacio social revela cómo el racismo produce territorios marcados por la precariedad de los derechos y la intensificación de la acción represiva del Estado. De igual modo, los países latinoamericanos y africanos también sufren hasta el día de hoy los efectos necropolíticos del racismo. En este sentido, este simposio tiene como objetivo analizar los efectos necropolíticos del racismo en Brasil y en países que sufrieron la esclavitud de personas negras, a través de dos líneas de debate: la primera se centra en el racismo como instrumento de selectividad y violencia estatal en la persecución de las personas negras por parte de su aparato represivo de seguridad pública, especialmente en territorios periféricos y racializados. La segunda línea busca analizar las facetas necropolíticas del Estado en el acceso a las políticas de asistencia pública, como salud, educación, vivienda y empleo, demostrando cómo la territorialización de la desigualdad profundiza la vulnerabilidad sociorracial y la exclusión de los derechos humanos.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Español (X)